

GOVERNANÇA DE TI: MÉTODOS CIENTÍFICOS NAS PUBLICAÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Cláudio Márcio Campos de Mendonça

Doutorando em Administração. Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. E-mail: cmarcio@gmail.com

Glauber Ruan Barbosa Pereira

Mestre em Administração. Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. E-mail: adm982@gmail.com

Manoel Veras de Sousa Neto

Doutor em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. E-mail: manoel.veras@uol.com.br

Envio: Agosto de 2014

Aceite: Outubro de 2014

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi verificar a conformidade entre objetivos apresentados e suas conclusões, além dos métodos científicos utilizados nas pesquisas em Governança e Gestão de Tecnologia da Informação nas duas primeiras edições do ENANPAD. Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa/quantitativa, dividida em duas fases, onde se avaliou 179 artigos em periódicos nacionais e um estudo censitário com avaliação quali-quantitativa de 17 artigos apresentados nos dois primeiros anos do tema citado (2009-2010). Foi observada a predominância do paradigma positivista, trabalhos quantitativos, e método hipotético-dedutivo, além de ter sido identificada a predominância da análise fatorial, e no qualitativo, o estudo de caso único. Conformidade entre objetivo e conclusões.

Palavras-chave: Governança de TI. Epistemologia. Métodos Científicos.

IT GOVERNANCE: METHODS IN SCIENTIFIC PUBLICATIONS IN INFORMATION TECHNOLOGY MANAGEMENT

ABSTRACT: The objective of the research was to verify the conformity between objectives and presented its conclusions, beyond the scientific methods used in research on Governance and Management of Information Technology in the first two editions of ENANPAD. A qualitative / quantitative research, divided into two phases, which evaluated 179 articles in national journals and census study with qualitative and quantitative evaluation of 17 papers presented in the first two years of the issue cited (2009-2010) was developed. The dominance of the positivist paradigm, quantitative studies, and hypothetical-deductive method, the single case study noted, and has been identified the prevalence of factor analysis, and qualitative. Conformity of purpose and findings.

Key Words: IT Governance. Epistemology. Scientific Methods.

1. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) vem a cada dia desempenhando um papel mais importante nas organizações, sejam elas públicas ou privadas, especialmente devido à grande parte das transações serem registradas em ambientes informatizados.

O aumento da importância da TI acarreta a reflexão e uma maior atenção em questões vinculadas ao crescimento de investimentos com a TI, valor que a TI agrega à organização e aos produtos e serviços prestados. Todas essas questões fazem com que o tema Governança e Gestão de TI se faça cada vez mais presente no ambiente acadêmico e corporativo.

No Brasil devido a um aumento no número de publicações na área de Administração, é importante que sejam feitas pesquisas que analisem criticamente a qualidade dos trabalhos produzidos.

Para Souza et al (2009) vários pesquisadores estão somando esforços na criação de um corpo de meta-estudos que agreguem vários aspectos das publicações científicas na Administração, sobretudo questões relacionadas à base epistemológica e dos procedimentos metodológicos, dentre outros aspectos. Também não estão em grandes números as pesquisas que tratam de questões de análise bibliométricas ou questões epistemológicas dos artigos produzidos. A ideia dos estudos feitos, é de mapear a produção de conhecimento em Administração, quais são as áreas mais citadas e discutidas.

Para Martins et al (2009) existe um campo muito grande para pesquisadores que queiram realizar pesquisas no campo de estudo de análise das pesquisas científicas, ou esses aspectos epistemológicos, que segundo Japiassu (1991) é um estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das mais diversas ciências, e Campos et al (2010) contribuem afirmando que a epistemologia deve direcionar sua atenção não somente para os resultados obtidos, mas para os procedimentos utilizados na pesquisa.

No país existe ainda um número pequeno de publicações que tratam do assunto Governança e Gestão de TI, mas o tema vem ganhando maior atenção, um exemplo é a criação na Divisão Acadêmica ADI – Administração da Informação do ENANPAD, do tema “Governança e Gestão de Tecnologia da Informação”, onde foram publicados artigos nos anos de 2009 e 2010.

Devido a esse aumento na quantidade de artigos sobre Governança e Gestão de TI, o presente estudo se torna relevante pelo motivo de a governança da tecnologia de informação ganhar maior representatividade nas organizações e no meio acadêmico, refletindo o crescimento da Tecnologia da Informação na sociedade contemporânea.

Esta pesquisa tem como objetivo verificar a conformidade existente entre os objetivos apresentados e suas conclusões, além dos métodos científicos utilizados nas pesquisas apresentadas no tema Governança e Gestão de Tecnologia da Informação nas suas duas primeiras edições (2009 e 2010) do ENANPAD.

2. REFERENCIAL

2.1. EPISTEMOLOGIA E MÉTODOS CIENTÍFICOS

O homem como objeto de estudo é algo recente (século XIX), a ciência responsável pelo estudo do ser humano são as ciências humanas é que para se tornar mais respeitável passaram a utilizar recursos das ciências matemáticas e naturais. Devido a essa dependência das outras ciências surgiram dúvidas sobre a possibilidade de ciências que tivessem o homem como objetivo.

Para Chauí (2005), as críticas às ciências humanas levam em consideração que ciências lidas com fatos observáveis; busca leis objetivas; opera por análise e síntese; lida também com fatos regidos pela necessidade causal ou pelo determinismo, além de lidar com fatos objetivos. Para Vergara (2006), a ciência é um processo permanente de busca da verdade, de sinalização sistemática de erros e correções, predominantemente racionais.

E a busca por essa racionalidade, requer relação com a atitude científica, Chauí (2005) afirma que as coisas precisam de explicação, elas precisam ter a sua veracidade questionada. A relação de causa só é estabelecida após a investigação da natureza ou estrutura do fato estudado e sua relação. E como se dá essa investigação? Existe a “neutralidade científica”? Para Vergara (2006), a pesquisa é feita por pesquisadores, que são seres humanos, dotados de crenças, paradigmas e valores. E ao se negar isso, se está negando a própria existência humana.

Quanto à epistemologia, ela está relacionada à construção do conhecimento dentro de cada campo de estudo da ciência. O pensamento epistemológico se estabelece com objetivo de validar os novos pontos de vista e de reestruturar os quadros teóricos, sendo estes pensamentos realizados pelos próprios pesquisadores da área de estudos.

Koche (2005) define a epistemologia como a teoria da ciência, que estuda a investigação científica e o conhecimento científico, e objetiva evidenciar os meios do conhecimento científico. A epistemologia, então, aborda elementos relativos à compreensão da natureza e objeto da ciência, procurando descrever racionalmente esse processo, apresentando critérios e padrões de racionalidade. Já Bresser-Pereira (2006) afirma que epistemologia é o estudo crítico do conhecimento.

Para Bruyne et al (1991) afirmam que a epistemologia provê as ferramentas de questionamento dos princípios nas ciências, o que é essencial, bem como, apresenta um caráter reflexivo e de precaução sobre os seus procedimentos e resultados. Para Japiassu (1991), a epistemologia possui como atividade primordial a reflexão sobre a prática dos cientistas, tomando por objeto não mais os resultados das ciências, mas sim o seu processo, que é utilizado para assegurar o rigor da investigação científica.

Os métodos científicos, além de ajudarem no rigor da investigação científica, permitem separar elementos subjetivos e objetivos de um determinado fenômeno, tornar o objeto do conhecimento algo controlável, verificável, interpretável e de possíveis correções. Para se interpretar as causas e os efeitos é importante que sejam formuladas teorias (CHAUÍ, 2005).

Para Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa é um procedimento de reflexão, sistêmico, controlado e crítico, com relação a um determinado tipo de problema. Onde esse procedimento acaba por gerar descobertas de novas situações, fatos, comportamentos, etc. Os métodos científicos são fundamentais para a concretização de pesquisas. Lakatos e Marconi (2006) afirmam ainda que não há ciência sem o emprego de métodos científicos.

Para Acevedo e Nohara (2006, p. 12) o processo de pesquisa científica caracteriza-se pela interação dos seguintes elementos:

- Questão básica (pergunta ou problema) que motiva a investigação;
- Fenômenos que estão sendo observados (eventos ou objetos);
- Sistemas conceituais, que são utilizados para interpretar os fenômenos, dos quais faz parte a teoria; e
- Métodos utilizados para coletar os dados (registros e transformações dos dados).

Ter um método científico representa ter critérios para se buscar responder à pergunta da pesquisa, que para Acevedo e Nohara (2006), o problema é na sua maioria elaborado de forma interrogativa, e que representa uma das partes mais importantes do trabalho, devido ser ele o direcionador da pesquisa. Um problema formulado de forma inadequada pode colocar por terra todo um trabalho (VERGARA, 2006).

Para Cooper e Shindler (2003, p. 68) citam Albert Einstein que afirmou que a “formulação de um problema é muito mais essencial do que sua solução, que pode ser simplesmente uma questão de capacidade matemática ou experimental”.

Enquanto o problema é uma questão a ser averiguada pela pesquisa, o objetivo é o resultado almejado. Para Acevedo e Nohara (2006, p. 28), o objetivo de uma pesquisa científica “é a afirmação daquilo que se quer alcançar com o estudo”. O objetivo tem que estar relacionado ao problema, e estar em conformidade com as conclusões alcançadas na pesquisa.

2.2. GOVERNANÇA DE TI

Devido ao crescimento e aumento da importância das organizações, as responsabilidades e decisões passaram a ser tomadas por conselhos. A governança corporativa é basicamente a criação de estruturas internas e externas que garantem que as decisões tomadas no âmbito organizacional sejam tomadas dentro de parâmetros que garantam os interesses dos acionistas / governantes / cidadãos, além de garantir a transparência das transações para as partes envolvidas.

Para Flôres (2004), a governança corporativa é definida como o conjunto de relações entre a administração da organização, seu conselho de administração e outras partes envolvidas. Além de propiciar um arcabouço que esclarece os objetivos das empresas, como conseguir atendê-los e como monitorar o seu desempenho.

Weill e Ross (2006) identificam os seis ativos principais das empresas, fundamentais para atingir as estratégias e gerar valor para o negócio: ativos humanos, ativos financeiros, ativos físicos, ativos de propriedade intelectual, ativos de informação e TI e ativos de rela-

cionamentos. O ativo informação e TI devido a sua importância e inserção no meio organizacional, precisa estar cada vez mais alinhado com as estratégias da organização. Veras (2009) contribui afirmando que a estratégia de negócio da organização é que define o modelo de governança a ser empregado, que acaba por definir também o modelo de governança de TI. Para isso a governança de TI precisa identificar os princípios da governança corporativa e refletir no gerenciamento da TI.

A integração entre a estratégia de negócio e a estratégia de TI deve ser consolidada para que se consiga alcançar os níveis de qualidade desejados pelos acionistas e clientes. Para Veras (2009), existem três modelos de governança de TI: o modelo de Aragon e Ferraz, que possui a proposta de uma visão da governança de TI baseada em ciclo de vida que acaba ultrapassando as definições de governança; o modelo COBIT, que possibilita um direcionamento rumo à governança de TI baseada em processos; e o modelo de Weill e Ross, baseado na matriz de arranjos de governança de TI, que permite uma melhor visualização das decisões-chave e quem são os tomadores de decisões.

Jaeger-Neto et al (2009) afirmam que a governança corporativa e a de TI, podem influenciar significativamente no desempenho da organização, através da geração de valor para o negócio e da gestão equilibrada do risco com o retorno do investimento. Para isso alguns dos princípios da governança corporativa foram adotados na governança de TI.

Weill e Ross (2006, p. 8) conceituam governança de TI como sendo “a especificação dos direitos decisórios e do framework de responsabilidades para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI”. Já segundo ITGI (2004), a governança de TI é de responsabilidade da diretoria e gerência executiva da organização. E que um fator crucial na governança de TI é conseguir identificar os responsáveis pelas decisões e quem responderá (positiva ou negativamente) por elas.

O ITGI (2004) define que o propósito da governança de TI é o de direcionar a TI e assegurar que seu desempenho encontre os seguintes objetivos: alinhamento da TI com a empresa e realização dos benefícios prometidos; uso da TI para capacitar a organização para explorar oportunidades e maximizar benefícios; uso responsável dos recursos de TI; e gestão de riscos relacionados à TI.

O bom desempenho da governança de TI traz bons resultados para a organização. Segundo Bowen et al (2007), a gestão de recursos de TI ajuda na obtenção de sucesso da organização. E que uma governança de TI eficaz gera benefícios verdadeiros para a organização, tais como: credibilidade, referência em produtos, na prestação de serviços e diminuição dos custos.

A governança de TI se apresenta como uma importante ferramenta capaz de permitir o alinhamento entre as estratégias de negócio e da TI, além de favorecer um maior profissionalismo aos processos decisórios da TI.

3. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo estabelecido, foi utilizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, onde na fase inicial da pesquisa, foi realizada uma pesquisa exploratória, que, segundo

Mattar (2001), pode contribuir de forma significativa ao pesquisador a entender de uma forma mais fácil as várias opções aplicáveis ao seu problema de pesquisa.

A pesquisa foi dividida em duas fases, a primeira teve como objetivo identificar em 3 periódicos (RAE Eletrônica – Qualis B1; RAUSP – Qualis A2 e a Revista de gestão da tecnologia e sistemas de informação (JISTEM) – Qualis B1) as áreas de TI que estão em crescimento em periódicos de Administração, foi feita uma avaliação qualitativa, através de um estudo documental dos 179 artigos pesquisados dos anos de 2008, 2009 e 2010, com o intuito de detectar áreas de Tecnologia da Informação (TI) que estão em ascensão.

Após análise dos dados da primeira fase, foi observada uma ocorrência de pesquisas com os temas “Gestão de Tecnologia da Informação”, “Estratégia de Tecnologia da Informação” e “Governança de TI”. Dos 179 artigos, 49 têm relação com a área de TI, sendo 23 relacionados aos temas citados, ou seja, dos artigos da área de TI, 46,9% possuem relação com Gestão, Estratégia e Governança de TI.

Na segunda fase, devido à percepção dessa tendência, foi selecionada a divisão acadêmica – ADI – Administração da Informação, com o tema “Governança e Gestão de Tecnologia da Informação”, onde foi feito um estudo censitário com uma avaliação qualitativa dos 17 artigos apresentados no ENANPAD dos dois primeiros anos do tema, 2009 (9 artigos) e 2010 (8 artigos).

Na avaliação qualitativa foi utilizado como instrumento de coleta de dados a Análise de Conteúdo dos artigos, que para Martins e Théophilo (2007), trata-se de uma técnica onde se procura identificar a essência de um texto em seus detalhes de informações. Vergara (2006, p. 14) contribui afirmando que “a análise de conteúdo se refere ao estudo de textos e documentos. É uma técnica de análise de comunicações, tanto associada aos significados, quanto aos significantes da mensagem”. Para Lima (2004, p. 30), a pesquisa qualitativa permite “imprimir significado aos fenômenos humanos com o apoio de exercícios de interpretação e compreensão, pautados na observação participantes e na descrição densa”.

Também foi feita uma avaliação quantitativa com relação aos temas mais frequentes nos artigos, dos métodos utilizados nos 17 artigos analisados, forma de abordagem do problema, métodos estatísticos utilizados e para análise e interpretação dos resultados da pesquisa quantitativa, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para descrever e sumarizar o conjunto de dados.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. PERIÓDICOS COM QUALIS A2 E B1

Na primeira fase da pesquisa, foram analisados 179 artigos das revistas RAE Eletrônica – Qualis B1; RAUSP – Qualis A2 e a Revista de gestão da tecnologia e sistemas de informação (JISTEM) – Qualis B1, nos últimos 3 anos (2008, 2009 e 2010).

Foi observado que na Revista RAE (35 artigos), uma predominância nos últimos três anos artigos na área de marketing, com 31,4% das ocorrências, esse fator é justificado, devido a uma parceria com o evento EMA, onde foram publicados os melhores artigos do evento. Já a área de TI teve poucos artigos aceitos na RAE, somente 8,5%.

Na Revista RAUSP (83 artigos), há uma melhor distribuição entre os temas dos artigos aceitos, com destaque para RH e Organizações (16,8%), Marketing (12,05%), Estratégia e Economia das Organizações (19,28%) e Financeiro e Contábil (24,10%). A área de TI e governança obteve um percentual de 14,4%.

Já a Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (JISTEM) por ser uma revista mais especializada na área de TI a ocorrência de assunto na área foi de 75,4%. Com mais ocorrências em temas voltados para Internet, Governo Eletrônico, Gestão da Informação, Estratégia de TI, Gestão de TI, Projetos de TI, Sistemas de Informação (ERP), Outsourcing e Governança de TI.

Dos 179 artigos, 49 tem relação com a área de TI, sendo 23 relacionados aos temas Gestão, Estratégia e Governança de TI, ou seja, dos artigos da área de TI, 46,9% possuem relação a esses temas. Percebeu-se uma incidência crescente do assunto Governança de TI, principalmente nos 2 últimos anos.

4.2. ARTIGOS ENANPAD DO TEMA “GOVERNANÇA E GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO” 2009/2010

Por se tratar de um estudo censitário, foram avaliados todos os 17 artigos apresentados no ENANPAD nos dois primeiros anos do tema “Governança e Gestão de Tecnologia da Informação”, sendo 9 artigos em 2009 e 8 artigos em 2010.

Os artigos abordaram vários temas, com uma predominância de Governança de TI, seguido de Estratégia e Investimentos em TI, conforme demonstra o quadro 01. Do ano de 2009 para 2010, o tema Governança de TI teve um aumento 100%, isso sugere que a criação desse novo tema do ENANPAD “Governança e Gestão de TI”, tenha estimulado a submissão de artigos na área de Governança de TI.

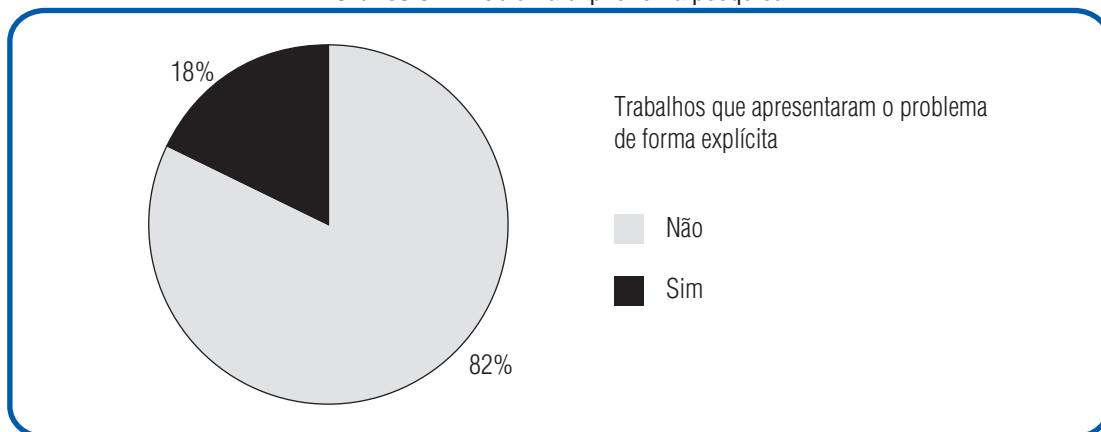
Quadro 01: Temas do ENANPAD (Tema “Governança e Gestão de TI”)

Temas	2009	2010	Total	%
BPM	1	0	1	5,9
Estratégia de TI	2	2	4	23,5
Governança de TI	2	4	6	35,3
Informatização de Modelos de Gestão	1	0	1	5,9
Investimentos em TI	2	2	4	23,5
TI Verde	1	0	1	5,9
Total	9	8	17	

Fonte: Pesquisa Direta

Com relação ao problema, que para Vergara (2006, p. 21) “quando formulados de maneira inadequada podem colocar por terra todo um trabalho que, em geral, consome bastante tempo e energia de seu realizador”, a pesquisa demonstrou que a maioria não apresentou o problema no artigo de forma explícita (82%), contra 18% que apresentaram o problema com uma pergunta a ser respondida. Conforme demonstra o gráfico 01.

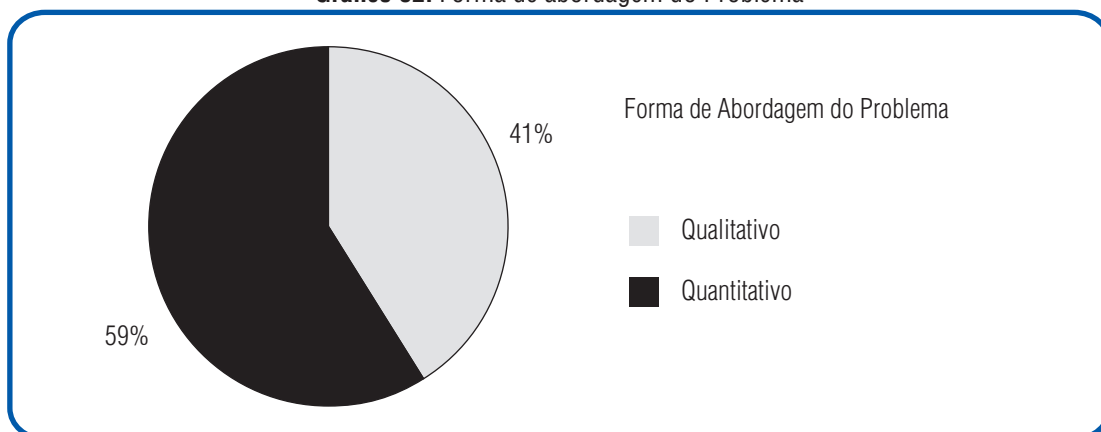
Gráfico 01: Problema explícito na pesquisa



Fonte: Pesquisa Direta

Na pesquisa, observou-se também, uma maior utilização do paradigma positivista, que para Roesch (2006), a ideia do positivismo é que o mundo social existe externamente ao homem, e que suas propriedades devem ser medidas através de métodos objetivos. Constatou-se no trabalho que a maioria dos artigos a forma de abordagem do problema foi quantitativo, com 59%, embora os trabalhos qualitativos também tenham obtido um bom percentual 41%. Não foi observada nenhuma ocorrência de artigos Quali-Quanti. Outra característica que indica esse aspecto mais positivista, é que dos 10 trabalhos quantitativos, 50% utilizaram o método hipotético-dedutivo, que segundo Vergara (2006) é uma herança da corrente epistemológica positivista. Outro fato também observado, que 1 dos artigos foi feito um ensaio teórico.

Gráfico 02: Forma de abordagem do Problema



Fonte: Pesquisa Direta

Os números observados na pesquisa estão de acordo com os números apresentados por Campos et al (2010), que constataram que nos artigos publicados em anais de Congressos e Encontros Nacionais de Contabilidade ou que se enquadravam na área específica de Contabilidade e que apresentavam qualificação pela CAPES com Conceito A, no período de 2006 a 2008, sobre o tema Governança Corporativa, a abordagem dominante foi a empírico-positiva, e a avaliação das pesquisas foram realizadas mais frequentemente de forma quantitativa. Contribuindo também com a afirmação, Malanovicz et al (2009) declaram que a maioria das pesquisas relacionadas à área de TI tem adotado abordagens positivistas.

Ainda com relação à abordagem quantitativa, a pesquisa demonstrou que a Estatística Descritiva e Análise fatorial foram os métodos estatísticos mais utilizados, embora tenha existido um equilíbrio com outros métodos, conforme demonstra o quadro 02 abaixo.

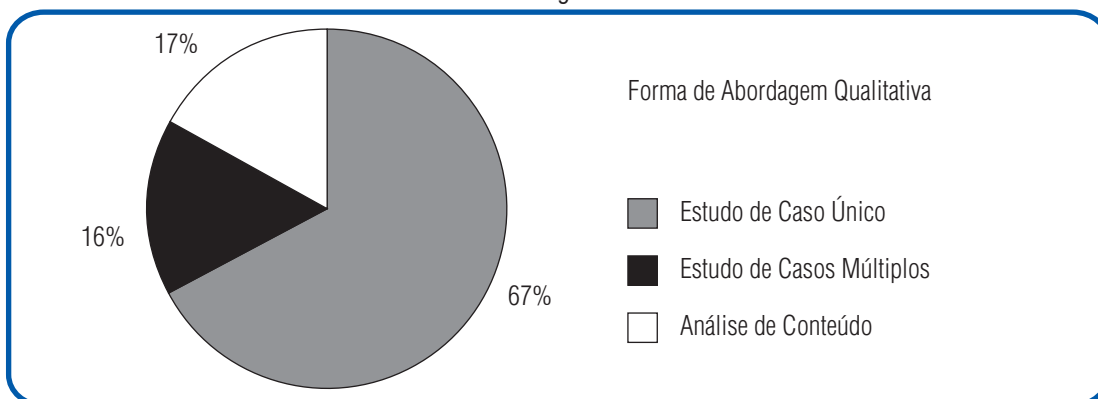
Quadro 02: Métodos estatísticos utilizados nos artigos

Abordagem Quantitativa	Valor Absoluto	%
Modelagem de Equações Estruturais	1	10,0
Correlação de Pearson	1	10,0
Estatística Descritiva	2	20,0
Análise Fatorial	2	20,0
Estudo de Eventos	1	10,0
Qui-Quadrado	1	10,0
Regressão Múltipla	1	10,0
Análise de Clusters	1	10,0

Fonte: Pesquisa Direta

Já na abordagem qualitativa existe uma predominância nos artigos feitos utilizando o estudo de caso único, que tem como característica uma unidade de análise ou um sistema bem delimitado, que se analisa em profundidade, visando ao detalhamento. Para Lima (2004), com o estudo de caso é possível ter a explicação de um determinado fenômeno com a exploração detalhada e exaustiva de uma unidade de estudo ou de várias. 67% das pesquisas utilizaram o estudo de caso holístico, que é a utilização de uma unidade de estudo. Conforme demonstra o gráfico 03.

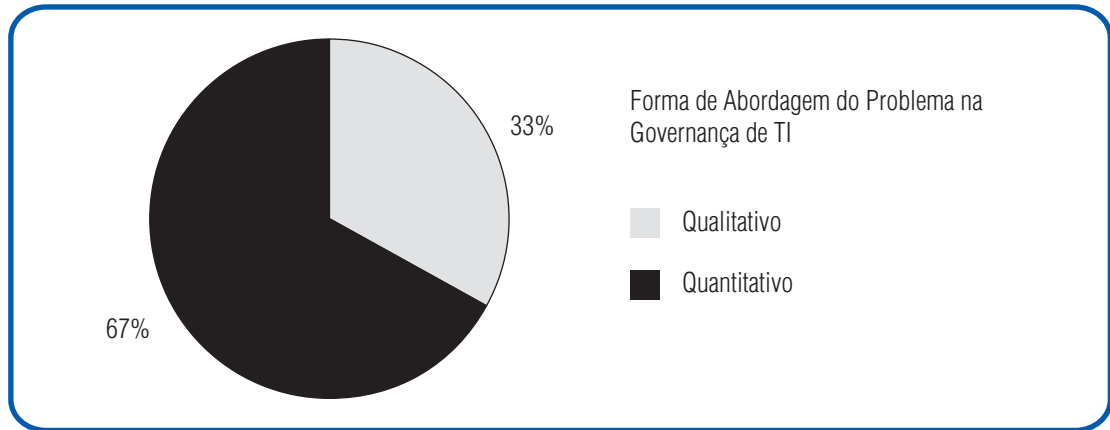
Gráfico 03: Forma de abordagem do Problema Qualitativo



Fonte: Pesquisa Direta

Com relação aos trabalhos relacionados à Governança de TI, observou-se também uma predominância nos trabalhos quantitativos (67%), conforme demonstrado no gráfico 04, e no caso dos qualitativos todos utilizaram o estudo de caso único.

Gráfico 04: Forma de abordagem do Problema na Governança de TI



Fonte: Pesquisa Direta

Para Martins et al (2009), as pesquisas científicas geram uma expectativa que nelas existam uma coesão entre a proposição, a metodologia utilizada e os resultados apresentados. A necessidade dessa lógica epistemológica deve ser considerada mínima demandada para que pesquisas sejam publicadas.

Na avaliação qualitativa dos periódicos que utilizou como instrumento de coleta de dados a Análise de Conteúdo, foi avaliada a relação existente entre o problema (quando ele foi explicitado), objetivo e conclusões. Vale ressaltar que essa avaliação não teve como objetivo analisar a qualidade das respostas, mas sim, se existe uma conformidade entre problema (quando explicitado), objetivo e conclusão.

Com relação à definição do problema, detectou-se que somente 17,6% dos artigos possuíam problema claramente definido. E todos estavam em conformidade com o objetivo proposto na introdução dos trabalhos analisados. Embora, em um dos trabalhos, o objetivo só foi expresso no momento da conclusão. De toda forma se encontrava em conformidade com o problema proposto.

Outro fato observado, mas agora com relação ao objetivo, é que 35,9% dos objetivos não se encontravam no capítulo de Introdução, mas eram encontrados, ou no capítulo de metodologia, quando o autor fazia referência ao método utilizado para se alcançar o objetivo, ou em todos os outros casos, o objetivo era apresentado na conclusão do trabalho. Outro fato observado é que em um dos trabalhos, na introdução o objetivo proposto era de fazer uma comparação, mas na conclusão passou a ser o de analisar, e não foi feita uma comparação.

Para Silvia e Menezes (2001), o objetivo é a síntese do que se pretende alcançar, e deve começar com um verbo no infinitivo e este verbo deve indicar uma ação passível de mensuração. Observou-se na pesquisa que 2 dos trabalhos apresentados não utilizaram o verbo conjugado no infinitivo. Para exemplificar foi selecionado um dos objetivos:

O presente artigo analisa os resultados alcançados com a implantação desse modelo de relacionamento – caracterizado como um mecanismo de Governança da área de TI – entre as áreas de negócio e a área de TI em uma empresa financeira de grande porte, por meio da avaliação de percepções de ocupantes de cargos gerenciais (Grifo nosso).

Como padrão de verbos utilizados na elaboração dos objetivos, podem-se citar para: determinar estágio cognitivo de conhecimento, determinar estágio cognitivo de compreensão, determinar estágio cognitivo de aplicação, determinar estágio cognitivo de análise, determinar estágio cognitivo de síntese e determinar estágio cognitivo de avaliação (SILVIA; MENEZES, 2001). A pesquisa apresentou uma diversidade de verbos, tais como: Analisar, Identificar, Avaliar, Comparar, Compreender, Verificar, Entender, Compartilhar, Explorar, Validar e Estabelecer. Foi identificada uma maior predominância dos artigos na busca por análises (64,7%), conforme demonstra o quadro 03.

Quadro 03: Estágio Cognitivo

Estágio Cognitivo	Frequência	%
De Análise	11	64,7
De Compreensão	2	11,8
De Avaliação	3	17,6
De Conhecimento	1	5,9

Fonte: Pesquisa Direta

Com relação à conformidade entre objetivo e conclusões, somente 2 trabalhos, um qualitativo e outro quantitativo, não existiu conformidade clara entre o objetivo desejado e as conclusões. No primeiro caso, o objetivo era o de comparar, já na conclusão, a comparação não foi feita, somente uma verificação da situação atual. No Segundo caso o próprio objetivo não ficou claro, que dificultou a comparação com o resultados objetivos, para exemplificar foi selecionado o objetivo:

O presente estudo foi motivado pela intenção de compartilhar as lições aprendidas em decorrência de experiências vivenciadas no processo de implantação do modelo de governança de TI

Com relação à conformidade problema versus objetivo, todos os trabalhos que apresentaram problemas explícitos, estavam em conformidade com os objetivos e respectivamente com as conclusões. Já com relação aos objetivos versus as conclusões 88% dos trabalhos, o objetivo se encontrava claramente explicitado nas conclusões, que buscavam demonstrar que o mesmo foi alcançado. Para exemplificar, foram destacados dois trechos de um dos artigos, um com o objetivo e outro com um trecho da conclusão:

Objetivo:

Desse modo, pretendeu-se nesta pesquisa avaliar, sob a percepção dos executivos, o impacto da adoção de diferentes mecanismos de governança de TI no desempenho da gestão da TI.



Conclusão:

O presente estudo buscou avaliar, sob a percepção dos executivos, o impacto da adoção de diferentes mecanismos de governança de TI no desempenho da gestão da TI. Dos 24 mecanismos analisados, o planejamento estratégico da área de TI, a análise de viabilidade de projetos de TI e o uso de comitês para projetos específicos de TI aparecem como os mecanismos mais utilizados pelas empresas analisadas. Destes, o PESI (1o) e o comitê de projetos específicos de TI (3o), juntamente com a participação do CIO na formulação da estratégia da empresa (2o), as práticas de compliance (4o) e os comitês de TI (5o) aparecem como os mecanismos que mais afetam o desempenho (percebido) da gestão da TI. (Grifo nosso)

Na maioria dos artigos, os objetivos estavam bem claros nas conclusões, outro fator observado, foi que nas conclusões, não há referências ao problema, e sim aos objetivos e alcance das hipóteses (quando definidas).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, devido a um aumento no número de publicações na área de Administração, é importante que sejam feitas pesquisas que analisem criticamente a qualidade dos trabalhos produzidos. A criação no ENANPAD (divisão Acadêmica – Administração da Informação), com o tema “Governança e Gestão de Tecnologia da Informação” demonstra a preocupação em gerar mais publicações principalmente na área de Governança de TI.

O objetivo principal deste trabalho foi de verificar a conformidade existente entre os objetivos apresentados e suas conclusões, além dos métodos científicos utilizados nas pesquisas apresentadas no tema Governança e Gestão de Tecnologia da Informação nas suas duas primeiras edições (2009 e 2010) do ENANPAD.

A partir da análise de conteúdo na avaliação qualitativa e da análise com estatística descritiva da avaliação quantitativa, o objetivo foi alcançado. Inicialmente, observou-se um aumento no número de publicações nos periódicos analisados, do tema Governança de TI, principalmente nos dois últimos anos.

Na avaliação dos artigos do ENANPAD no tema citado acima, a predominância foi de artigos sobre Governança de TI, com um aumento de 100% do ano de 2009 para 2010. Também foi percebida uma relevância nos temas Investimento em TI e Estratégia de TI. Quanto ao problema dos artigos, poucos trabalhos o explicitaram, mas os que o fizeram, ele estava em conformidade com o problema e com as conclusões .

Na pesquisa, observou-se também uma maior utilização do paradigma positivista, constatou-se que a maioria dos artigos a forma de abordagem do problema foi quantitativo, resultado que é semelhante ao obtido por Campos et al (2010) e Malanovicz et al (2009). Não foram observados trabalhos Quali-quant, e artigos qualitativos também tiveram uma boa representação. Nos trabalhos quantitativos, a metade utilizou o método hipotético-dedutivo, que vem a fortalecer essa visão epistemológica positivista dos trabalhos da área de TI. Também foi observada a baixa aceitação de artigos do tipo ensaio-teórico, onde somente 1 artigo foi aceito.

Na abordagem quantitativa, o método estatístico mais utilizado foi a análise fatorial, enquanto que na abordagem qualitativa foi o estudo de caso único. Com relação aos trabalhos específicos sobre Governança de TI, na maioria dos artigos, o problema foi abordado de forma quantitativa (67%).

Quanto a objetivo em conformidade com a conclusão, inicialmente foi observado que um número expressivo (35,9%) dos artigos o objetivo não constava na introdução, e que foram posteriormente mencionados ou na metodologia, ou na própria conclusão. Também poucos casos foram percebidos de conjugação errada do verbo do objetivo. A maioria dos artigos existiu de acordo com os verbos utilizados, a busca por análises (Estágio Cognitivo de Análise), com uma frequência de 64,7% dos casos.

Já na conformidade objetivo versus conclusões, a maioria (88%) dos trabalhos apresentaram um alinhamento entre o objetivo e as conclusões de forma clara, embora 2 deles não conseguiram obter essa conformidade. Isso sugere o cuidado dos autores para confecção das conclusões, tendo o objetivo como direcionador.

Por meio dos estudos levantados, observou-se com relação à limitação da pesquisa que o número de periódicos pesquisados não atingiu uma quantidade relevante. Ademais, espera-se que essa pesquisa possa orientar estudos futuros capazes de analisar implicações práticas e teóricas que justifiquem a concentração de pesquisas sobre governança de TI.

6. REFERÊNCIAS

ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. Monografia no curso de administração: **Guia completo de conteúdo e forma**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

BRESSER-PEREIRA, L. **A verdade e seus objetos**. 2006. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br>>. Acesso em: 19/07/2011.

BUNGE, M. Epistemologia: **curso de atualização**. São Paulo: Edusp, 1980.

CAMPOS, Gabriel Moreira ; DINIZ, J. A. ; MARTINS, G. A. . Fronteiras da Pesquisa sobre Governança Corporativa: uma Análise Epistemológica. XXXIV EnANPAD, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010. v. Único. p. 1-853.

CHAUÍ, Marilene. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

COOPER, D. R. SHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

FLÔRES, E. A. **Governança Corporativa no Brasil e o Papel dos Investidores Institucionais**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

ITGI, IT Governance Institute. **Board Briefing on IT Governance**. Second Edition. 2004. Disponível em: <<http://www.itgi.org>>. Acesso em: 01 jul 2010.

JAEGER-NETO, J., BECKER, C., LUCIANO, E., TESTA, M. A percepção dos Gestores de TI em relação às práticas de Governança de TI adotadas em empresas do Rio Grande do Sul.

Revista Eletrônica de Sistemas de Informação. América do Norte, 8, out. 2009. Disponível em: <<http://revistas.facecla.com.br/index.php/reinfo/article/view/307>>. Acesso em: 08 Jul 2010.

JAPIASSU, H. F. **Introdução ao pensamento epistemológico.** 6 ed. Rio de Janeiro:

KOCHE, José Carlos. **Pesquisa Científica: critérios epistemológicos.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LIMA, Manolita C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** São Paulo: Saraiva, 2004.

MALANOVICZ, Aline Vieira ; RECH, Ionara ; BRODBECK, Ângela Freitag ; MÜLLER, Claudio José ; SEFFRIN, Vinicius. Fatores Críticos na Implementação de uma Metodologia BPM: um Estudo de Caso em uma Instituição de Fomento. ENANPAD, 2009, São Paulo. **Anais...**, 2009.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, G. A. ; CARVALHO JUNIOR, C. V. O. ; FREITAS, S. C. . Problemas de Pesquisa versus Conclusões: Uma Análise Crítico-Epistemológica. **Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade/EnEPQ**, 2, 2009, Curitiba, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVIA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3 ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. ; SPROESSER, R. L. Pesquisa brasileira em administração: um metaestudo em temáticas do período 200-2009. **Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**, 2, 2009, Curitiba, 2009. v. 2. p. 43-44.

VERAS, Manoel. **Datacenter: componente central da infraestrutura de TI.** Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de pesquisa em administração.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WEILL, Peter; ROSS, W. Jeanne. **Governança de TI – Como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores.** São Paulo: M. Books do Brasil, 2006.